

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



APRENDER A DOCÊNCIA DA ALFABETIZAÇÃO NO DIÁLOGO ENTRE UMA TURMA DE 5º ANO E CAROLINA MARIA DE JESUS

Ana Livia Pereira Da Cruz¹
Glauce Marta De Faria²
Lucas Amancio Dos Santos Veiga³
Maria Clara Praxedes Cipriano⁴
Tatiana Castro Florito⁵
Alice Akemi Yamasaki⁶

Eixo da submissão: Eixo 5: Interseccionalidade, Diversidade e Diferença na Educação Básica e na Formação Docente

RESUMO: O presente estudo compartilha as aprendizagens alcançadas pelos bolsistas de graduação durante as atividades do PIBID Alfabetização em uma turma de 5º ano. O processo vivenciado aproximou os futuros professores da escritora Carolina Maria de Jesus e sua obra mais conhecida, o Quarto de Despejo; a partir da própria história de vida da autora, da leitura e reflexão em sala sobre a narrativa cotidiana vivenciada pela mesma, diversas atividades foram sendo desenvolvidas pelos pibidianos, sob orientação da professora regente.

Palavras-chave: dignidade humana; letramento; formação docente.

O presente estudo faz parte do projeto “Alfabetização Discursiva e Educação em Direitos Humanos: construção entre múltiplas linguagens”, desenvolvido no Núcleo de Iniciação à Docência 3, do PIBID Alfabetização da Universidade Federal Fluminense, campus de Niterói. O objetivo principal deste trabalho é compartilhar reflexões sobre a iniciação à docência na alfabetização, por meio da adoção de uma obra literária decolonial e antirracista.

O referencial teórico-metodológico que tem guiado as reflexões do grupo apoiam-se em Arroyo (2017), Candau (2012), Freire (2020) e Jesus (XXXX). Na condução do projeto em sala de aula, a professora regente e supervisora do Pibid tem nos desafiado, a articular o processo de alfabetização à reflexão mais profunda sobre os Direitos humanos e a dignidade da pessoa.

¹ Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal Fluminense. cruz_ana@id.uff.br Bolsista PIBID Alfabetização na Escola Municipal Maria Felisberta Baptista da Trindade (Niterói-RJ), na turma do 5º ano/2025.

² Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal Fluminense. glauce Marta@id.uff.br Bolsista PIBID Alfabetização na Escola Municipal Maria Felisberta Baptista da Trindade (Niterói-RJ), na turma do 5º ano/2025.

³ Graduando em Pedagogia na Universidade Federal Fluminense. lucas_amancio@id.uff.br Bolsista PIBID Alfabetização na Escola Municipal Maria Felisberta Baptista da Trindade (Niterói-RJ), na turma do 5º ano/2025.

⁴ Graduanda em Pedagogia na Universidade Federal Fluminense. mariapraxedes@id.uff.br Bolsista PIBID Alfabetização na Escola Municipal Maria Felisberta Baptista da Trindade (Niterói-RJ), na turma do 5º ano/2025.

⁵ Doutoranda em Educação (UERJ/ProPEd, 2024); docente na rede municipal de ensino de Niterói, regente titular do 5º ano/2025. tatianacastroflorito@gmail.com Supervisora do PIBID Alfabetização (2024/2026).

⁶ Doutora em Educação (USP, 2007); professora associada da Faculdade de Educação UFF; docente de didática (graduação) e no PPG Diversidade e Inclusão; aayamasaki@id.uff.br Coordenadora do PIBID Alfabetização (2024/2026)

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Estar no PIBID tem sido uma experiência extremamente enriquecedora e não apenas no âmbito acadêmico. Alinhar teoria e prática é fundamental para a formação de um bom educador, sobretudo quando se atua dentro do chão de uma escola pública.

Enquanto resultado de um trabalho, a escolha da obra de Carolina Maria de Jesus, com seu livro Quarto de Despejo, a princípio, pareceu pesada. Por diversas vezes, ficamos em dúvida se o conteúdo do livro poderia ser assimilado devidamente pelas crianças em relação ao tema, por considerá-lo sensível demais e imaginarmos que não compreenderiam sua complexidade e profundidade. Mas reconhecemos que nos enganamos e as crianças nos surpreenderam. Falar sobre fome, pobreza, desigualdade social e a vivência de uma mãe solo, além de ser importante, revelou-se um tema que, de certa forma, conectava as diferentes histórias de vida e de gerações. Muitos estudantes traziam relatos próprios ou de colegas e familiares que passaram por situações semelhantes, mostrando-nos como a realidade vivida, de inúmeras violações à dignidade humana, também eram compartilhadas.

Trabalhar e explorar esse tema foi desafiador e gratificante pois aprendemos que a riqueza da história de vida e da obra da escritora permitiram o desenvolvimento de inúmeras e diversificadas formas de estimular e motivar a escrita e a leitura da turma do 5º ano, tanto do ponto de vista da criação textual quanto das linguagens escrita e audiovisual. Acreditamos que, assim como elas, nós bolsistas também aprendemos muito, tanto ao buscar e pesquisar informações sobre Carolina Maria de Jesus quanto ao ouvir as descobertas e as vivências que as crianças compartilhavam em sala.

Como consideração final, queremos ressaltar que educar é dar voz às crianças e permitir que elas sejam protagonistas do processo. Acreditamos que nosso trabalho deu tão certo porque, além da sintonia da equipe, foi possível aprender com a professora regente que as crianças podem nos guiar e nos inspirar a criar atividades significativas e cheias de sentido durante a docência.

Referências

ARROYO, Miguel G. O direito à educação e a nova segregação social e racial – tempos insatisfatórios? *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 38, n. 139, p. 323–341, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/>. Acesso em: 21 out. 2025.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. *Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais* – Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. 76p. cap 3 e 4, p 42-58.

CANDAU, Vera Maria. *Educação em Direitos Humanos no Brasil: gênese, desenvolvimento e desafios atuais*. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 33, n. 120, p. 693–713, jul./set. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/>. Acesso em: 21.out. 2025.

FREIRE, Paulo. *Educação como Prática da Liberdade*. 47ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.